

ST01

História, Mídia e Literatura

Prof. Dr. Denílson Botelho (UFPI) e Prof.a Dr.a Maria de Fátima Fontes Piazza (UFSC)

RESUMO: O jornalista polonês Ryszard Kapucinski certa vez afirmou que “estamos vivendo duas histórias distintas: a de verdade e a criada pelos meios de comunicação. O paradoxo, o drama e o perigo estão no fato de que conhecemos cada vez mais a história criada pelos meios de comunicação e não a de verdade”. Este Simpósio Temático tem como objetivo congregar pesquisadores que reflitam e investiguem o papel dos meios de comunicação em nossa sociedade ao longo dos séculos XIX, XX e o recém-iniciado XXI. Pesquisas voltadas para as tensões e conflitos que envolvem a paradoxal produção de uma história urdida a partir dos meios de comunicação encontrarão espaço para serem debatidas e analisadas neste fórum. Cientes de que a verdade é inatingível, os pesquisadores engajados no campo da história cultural têm, cada vez mais, investigado a história inventada e construída através da mídia. Torna-se assim fundamental analisar os embates entre diferentes versões que se constroem sobre o passado e o presente nos meios de comunicação. Neste Simpósio Temático, pretende-se ainda destacar o papel desempenhado pelos intelectuais (escritores, poetas, cronistas, contistas, artistas gráficos e plásticos) na formulação de projetos políticos, editoriais e estéticos nos jornais e revistas (incluindo, os periódicos culturais) publicados no Brasil. É preciso avaliar a dimensão da contribuição da literatura para a legitimação e difusão da imprensa e vice-versa. Qual tem sido o lugar dos intelectuais nesse cenário? Em que medida os intelectuais dão legitimidade a projetos editoriais e políticos? Que experiências de envolvimento entre imprensa e literatura podem se mostrar reveladoras de um determinado tempo histórico? Sabe-se que a relação entre os intelectuais e a imprensa atravessou diferentes períodos ao longo da história do Brasil. Na Primeira República, por exemplo, jornais e revistas representavam freqüentemente um espaço de profissionalização do ofício de escritor. Pesquisas que contemplem esse universo encontrarão nesse Simpósio uma acolhida receptiva. Da mesma forma, os estudos que analisam a influência da literatura e dos literatos sobre as mais variadas formas pelas quais os meios de comunicação narram a história também serão objeto de discussão. O jornalismo literário, por exemplo, sintetiza um ramo dessa influência que nos chama a atenção pela sua entusiástica retomada nos últimos tempos. Enfim, pretende-se contemplar também, de modo geral, a trajetória e a obra dos mais variados intelectuais, escritores e jornalistas cujos textos foram difundidos e veiculados originalmente através da imprensa, que pode ser objeto de análise ou fonte para a pesquisa, merecendo em função disso algum tipo de reflexão no campo da História Cultural.